



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO - 2023

ASSEMBLEIA-GERAL, DE 23 DE NOVEMBRO DE 2022

PROPOSTA



A VOZ DO OPERÁRIO
Sociedade de Instrução e Beneficência

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

INTRODUÇÃO

Apresentamos aos sócios a proposta de Plano de Atividades e Orçamento para 2023, num contexto em que que a conjuntura que atravessamos vem acarretando significativas dificuldades económicas para A Voz do Operário, designadamente pelo grande aumento dos custos suportados, mas nem por isso deixaremos de apostar no reforço da atividade e no esforço para o equilíbrio económico e financeiro da Instituição.

A par do reforço da atividade, é muito importante que as compensações das entidades públicas, designadamente da Segurança Social no âmbito dos protocolos de cooperação celebrados, acompanhem o grande aumento de gastos, pese o grande empenho que estamos a colocar sua racionalização.

O Plano de Atividades e Orçamento para 2023 prossegue a linha de rigor por forma a não por em causa a sustentabilidade d'A Voz do Operário, designadamente atendendo aos grandes desafios atuais, apostando no incremento das atividades letivas e sociais com a manutenção da elevada qualidade do serviço prestado, valorizando e rentabilizando o património, prossequindo a publicação regular do Jornal, mantendo atualizados os nossos sites e a divulgação nas redes sociais, promovendo iniciativas culturais diversificadas e participando ativamente no movimento associativo.

O nível de proveitos previsto para 2023 rondará os 6 milhões de euros, o que, apesar de todo o esforço no incremento de receitas e na contenção de despesas, não evita que se projete um resultado negativo de 240 mil euros.

A Câmara Municipal de Lisboa continua a referir-nos, por enquanto apenas verbalmente, que nos será atribuída a gestão de um equipamento educativo (creche) no Parque das Nações, cuja obra se encontra em fase de conclusão. A concretização da assunção da gestão deste equipamento passará por contratualizar a sua cedência com o Município bem como proceder ao acordo de cooperação com a segurança Social.

Celebraremos o 140º aniversário d'A Voz do Operário onde, para além da sessão solene e jantar, iremos homenagear uma figura de grande relevo na vida da Instituição. Ao longo do ano, levaremos a cabo um diversificado leque de iniciativas comemorativas.

Participaremos nas comemorações do 25 de Abril e do 1º de Maio, bem como nas Festas de Lisboa, com os desfiles da marcha infantil e os nossos arraiais populares.

Considerando o grande êxito alcançado pela Gala de Fado d'A Voz do Operário, que granjeou uma notoriedade tal que a projetam hoje como um dos grande eventos de fado que anualmente se realizam na nossa cidade, realizaremos em 2023 a 7ª edição desta prestigiante Gala.

O sucesso de toda esta atividade, que se detalha nos pontos seguintes, será tanto maior, quantos mais sócios e amigos consigamos envolver no desenvolvimento do nosso trabalho.





EDUCAÇÃO

No desenvolvimento do trabalho pedagógico, de acordo com o projeto educativo que d'A Voz do Operário, manter-se-á a ligação com a comunidade educativa alargada, no sentido de envolver sempre que possível os sócios com educandos nas atividades da Instituição. As matrículas realizadas em setembro de 2022 mostraram o interesse dos nossos associados nas diversas valências.

Verificaram-se, como acontece todos os anos, em alguns dos nossos espaços educativos saídas de trabalhadores e entradas de novos docentes ou técnicos. Continuaremos a dar a melhor atenção à integração destes novos trabalhadores e à sua apropriação do nosso projeto educativo.

Propõe-se nesta área o plano de atividades que se segue.

Apropriação do projeto educativo (perspetiva sociocultural)

Continuaremos a acompanhar com o Conselho de Escolas a introdução do princípio da heterogeneidade em creche em todos os equipamentos e no 1º ciclo, tendo em conta as realidades diferentes, nos vários espaços educativos.

A heterogeneidade pretendida e inscrita no projeto educativo será aprofundada na articulação entre valências, relativo a acantonamentos e acampamentos, e nos projetos de aprendizagem escolhidos pelas crianças e acompanhados pelos adultos.

Acompanharemos a reestruturação das atividades extracurriculares e de prolongamento de horário dos alunos no Espaço Educativo da Graça, onde continua a ser desenvolvida uma abordagem de projetos co-organizados entre crianças e adultos.

Será dada atenção aos desejos manifestados de maior dinâmica de trabalho entre grupos de crianças e adultos de escolas dos diferentes Espaços Educativos.

Continuaremos a apoiar a atualização da biblioteca / mediateca de suporte aos projetos de aprendizagem no Espaço Educativo da Graça.

Handwritten signatures and initials in the bottom right corner, including a large 'V', 'R', 'MS', and 'SM'.

Acompanhamento transversal do Conselho de Escolas

O Conselho de Escolas será acompanhado e dinamizado com vista a otimizar instrumentos de monitorização para o projeto educativo e da sua atualização.

Neste sentido o Conselho de Escolas desenvolverá o trabalho de:

- organização de coadjuvações entre docentes da mesma valência ou do mesmo ciclo e articulação de professores das expressões e professores titulares de turma (1º ciclo);
- melhoramento de documentos de monitorização do trabalho de crianças e adultos;
- organização do trabalho em creche para que seja congruente com o projeto educativo, mas adequado à idade das crianças que frequentam esta valência;
- interação entre trabalhadores de diversos equipamentos d'A Voz do Operário.

Relação com a comunidade educativa

Serão desenvolvidas parcerias com estruturas na comunidade, como Juntas de Freguesia; Festival Todos; Renovar Mouraria; Migrantour; EIRA – Ateliers Expressão Dramática; Plástica; Música; Cinema; Biblioteca para a comunidade; Casa Pia de Lisboa; Associação Bairro 2 de Maio e outros que são de interesse para o projeto educativo.

Do mesmo modo acompanharemos as parcerias com instituições superiores e universidades, nomeadamente ISPA; ISEC; Maria Ulrich; ESE Lisboa; ESE Leiria.

A instituição prosseguirá a participação ativa em iniciativas de carácter de sensibilização para problemáticas sociais e climáticas, em datas comemorativas específicas como 25 de Abril, Dia Universal dos Direitos da Criança, Aniversário da Voz do Operário e outros, o Conselho de Escolas articulará este tipo de participações com os projetos de aprendizagem dos alunos da Instituição.

Acompanharemos o acesso das famílias ao espaço em função do trabalho pedagógico desenvolvido em sala de aula e em período de atividades extracurriculares. Será igualmente incentivado o envolvimento das famílias em relação à atualização do Projeto Educativo das Escolas.

Será acompanhado o desenvolvimento dos blogs escolares que existem em alguns equipamentos educativos e a utilização das plataformas digitais de comunicação com as famílias.

Desenvolvimento profissional

No cumprimento do dever da Instituição de proporcionar o desenvolvimento profissional dos seus trabalhadores, propomo-nos a:

- facilitar grupos de trabalho regulares entre educadores/as e professores/as;
- facilitar a visita de trabalhadores a outros equipamentos educativos da instituição;
- facilitar encontros de reflexão entre trabalhadores preparando o projeto educativo 2023-2025;

- assegurar mecanismos de formação para novos docentes que precisam de se inteirar do projeto educativo d'A Voz do Operário;
- estudar mecanismos de formação contínua em sede própria ou recorrendo a ofertas de entidades externas (instituições superiores e universidades parceiros e entidades formativas, entre as quais o Movimento da Escola Moderna) que vão ao encontro do modelo pedagógico de aprendizagem dialogada em co-autoria.

Manutenção de equipamentos

Serão mantidos contactos institucionais com outras entidades públicas e privadas em prol da manutenção dos espaços educativos e do seu apetrechamento.

Neste sentido estudaremos formas de renovar os equipamentos tecnológicos utilizados por crianças e adultos para o desenvolvimento do trabalho escolar.

No Conselho de Escolas serão discutidos projetos de renovação ou ampliação de Equipamentos Educativos com o intuito de conceber espaços de trabalho de interação cultural, próprios para o projeto pedagógico baseado na aprendizagem dialogada.

Continuaremos a acompanhar o desenvolvimento dos planos urbanísticos que interferiram com equipamentos que não são propriedade d'A Voz do Operário, mas onde a Instituição desenvolve parte da sua atividade.



AÇÃO SOCIAL

A pandemia de Covid-19 provocou impactos incontornáveis no contexto social em que nos encontramos e intervimos. Os anteriores planos e relatórios de atividades transmitiram essa mesma marca e, neste momento, apesar das incertezas que ainda se assinalam, o quotidiano preenche-se, mais do que nunca, de reencontros e adaptação.

Aqueles a quem se dirigem as nossas respostas sociais vivenciaram desafios bastantes relevantes

durante os últimos anos. Por um lado, a população idosa foi caracterizada como um grupo homogéneo, vulnerável e remetido a um isolamento ainda mais profundo que o dos restantes. Em simultâneo, a classe trabalhadora assistiu a uma perda significativa dos seus rendimentos, atravessando uma crise que levou a um aumento drástico da desigualdade e arrastou milhares de novas pessoas para abaixo do limiar da pobreza.

A crise provocada por esta pandemia assumiu um caráter, definitivamente, assimétrico, no qual o aumento dos lucros dos grandes grupos económicos acompanhou, em paralelo, o aumento dos pedidos de apoio social, bem como da sua própria tipologia. Mais do que nunca, a intervenção social d'A Voz do Operário exige uma resposta ajustada às necessidades e até interesses que, entretanto, se transformaram.

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

- Atendimento/acolhimento de potenciais utentes e respetivas famílias, avaliação das situações e respetiva integração na resposta social (ou encaminhamento para entidades parceiras, caso não seja possível atender às solicitações).
- Prestação de cuidados a nível da Alimentação, Higiene Pessoal, Higiene Habitacional e Tratamento de Roupas, de acordo com a legislação aplicável, no domicílio habitual de vida dos utentes, auxiliando-os na satisfação das suas necessidades básicas e contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida.
- Cumprir e reforçar as medidas de proteção da saúde dos utentes e profissionais, de acordo com as orientações das entidades competentes.
- Acompanhamento psicossocial dos utentes SAD e suas famílias.
- Prestação de outros serviços – administração de medicação de acordo com a prescrição médica, pequenas tarefas ou reparações no domicílio, acompanhamento na deslocação a consultas ou exames médicos, auxílio nas compras e pagamento de serviços, entre mais – sempre que a necessidade seja identificada e a resposta possível para a instituição.
- Promoção da relação entre rede social primária (p.e., família, amigos próximos) dos utentes SAD e a instituição, nomeadamente através da comemoração de dias festivos.
- Desenvolvimento de atividades de articulação entre os utentes SAD e do Centro de Convívio.
- Continuidade do melhoramento do modelo de organização do SAD e da qualidade dos serviços prestados, através de reuniões de equipa e direção regulares, bem como ações de formação formais e em contexto de trabalho.
- Melhoria dos documentos processuais inerentes à resposta social e manutenção da sua atualização.
- Uniformização de procedimentos entre as duas respostas sociais de SAD d'A Voz do Operário – Graça e Laranjeiro.
- Aprofundamento da articulação com outras entidades, instituições e serviços, de modo a otimizar os recursos disponíveis no apoio a esta população, desde o acesso a ajudas técnicas até à oportunidade de participação na vida social e cultural da comunidade
- Divulgação da resposta de SAD na comunidade envolvente.

Centro de Convívio

- Atendimento/acolhimento de potenciais utentes e respetivas famílias, avaliação das situações e respetiva integração na resposta social (ou encaminhamento para entidades parceiras, caso não seja possível atender às solicitações).
- Cumprir e reforçar as medidas de proteção da saúde dos utentes e profissionais, de acordo com as orientações das entidades competentes.
- Acompanhamento psicossocial dos utentes de Centro de Convívio.
- Promoção de oportunidades de participação e envolvimento na vida associativa d'A Voz do Operário, através de atividades que fomentem as relações interpessoais e o sentimento de pertença de grupo (por exemplo, aniversário da coletividade, dia do associativismo).
- Desenvolvimento de atividades de cariz sociocultural e recreativo, de acordo com os interesses, hábitos e motivações dos próprios utentes (por exemplo, visitas exteriores, comemoração de dias festivos, participação em atividades de convívio com outras instituições).
- Promoção do desenvolvimento cognitivo, de concentração e memória.
- Desenvolvimento de atividades de promoção de bem-estar e saúde (por exemplo, ações informativas e de sensibilização para a saúde).
- Promoção da igualdade de oportunidades e participação social.
- Continuação e desenvolvimento das parcerias/articulações com outras entidades/instituições (por exemplo, projeto "Crescer em Casa", projeto "A minha vida tem histórias", Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Associação Entre Idades).
- Criação do serviço de transporte de utentes entre o domicílio e o Centro de Convívio.
- Acompanhamento no domicílio dos utentes sempre que a sua condição de saúde e/ou a imposição de suspensão da resposta social o justificar.
- Desenvolvimento de atividades socioculturais e recreativas em contexto domiciliário, sempre que exista a imposição de suspensão desta resposta social.
- Divulgação das atividades desenvolvidas nesta valência junto da comunidade.

Lisboa +55 – Programa de Atividade Física e Saúde

Em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, continuará no ano de 2023 o programa de atividade física e saúde – Lisboa +55.

- Promoção de duas sessões de fitness semanais com técnico qualificado.
- Participação nos eventos desenvolvidos pela CML/Lisboa +55, em conjunto com as diversas entidades promotoras do programa.
- Divulgação do programa e respetivas atividades junto da comunidade.

Cabeleireiro Social

- Prestação de cuidados de cabeleireiro, com custos acessíveis, aos sócios d'A Voz do Operário.

- Articulação com o Serviço de Apoio Domiciliário, a fim de prestar cuidados de cabeleireiro aos utentes impossibilitados de sair do seu domicílio, contribuindo para o reforço da sua autoestima e qualidade de vida.
- Divulgação da resposta social junto da comunidade envolvente, objetivando o alargamento do número de utentes.

Serviço de Psicologia para a Comunidade

O Serviço de Psicologia para a Comunidade assegura consultas a preços por escalões de rendimentos dos utentes, sendo um recurso importante para quem não tem condições financeiras de suportar acompanhamentos continuados e sistemáticos no privado. O serviço é assegurado por profissionais experientes, garantindo a qualidade e a ética profissional.

Para 2023 prevê-se a continuação das seguintes atividades:

- consultas de psicologia clínica, educacional e terapia da fala;
- avaliações psicológicas, psicopedagógicas e da fala;
- intervenções psicoterapêuticas, psicopedagógicas, de terapia da fala, e aconselhamento parental;
- continuação do contacto com organizações externas no contexto dos acompanhamentos efetuados.

Equipa

Contamos atualmente com uma terapeuta da fala e 4 psicólogas em tempo parcial, uma das quais assegura a coordenação do serviço.



CULTURA

Dar seguimento aos objetivos anteriormente estabelecidos. Devemos reforçar dinâmicas próprias, potenciadas com os recursos d'A Voz do Operário, e manter ou instituir novas parcerias, que ajudem a colmatar e ultrapassar alguns constrangimentos de produção.

Biblioteca

Em 2023 deverá ser uma prioridade retomar a atividade de revitalização da biblioteca, auxiliado, desde logo, pela colocação de um estagiário, o que permitirá recentrar as atenções na catalogação; levar a cabo a catalogação do espólio doado pelo Grupo de Estudos Marxistas; proceder ao expurgo da biblioteca; levar a cabo campanhas de fundos; concluir as parcerias externas, nomeadamente com a Biblioteca Nacional. Considerar igualmente parcerias com outras entidades oficiais, nomeadamente autarquias, escolas, universidades, centros de investigação, associações culturais e sociais e bibliotecas e arquivos.

140 anos d'A Voz do Operário

No ano em que assinalam os 140 anos d'A Voz do Operário está a ser preparado o vasto programa de iniciativas e ações que terão a sua concretização ao longo de todo o ano de 2023.

7.ª Gala de Fado d'A Voz do Operário

Confirmando-se esta iniciativa como um ponto alto da atividade anual d'A Voz do Operário, deveremos continuar a realizá-la.

Programação regular de cinema

Retomar os contactos realizados durante o ano de 2022 para criação do grupo de trabalho que possa agarrar esta frente. Considerando que continuam a fechar salas de cinema na cidade, torna-se prioritário para A Voz do Operário avançar nesta frente, por forma a colmatar esta necessidade da cidade, mais concretamente dos bairros populares, geograficamente distantes dos grandes centros comerciais que concentram as salas de cinema. Este objetivo deverá ser alcançado em duas frentes: 1) formação de um grupo de trabalho de sócios, que possa programar e realizar estas atividades; 2) a colaboração com o Royal Cine, dos quais somos parceiros num projeto já apoiado pelo BipZip. Esta parceria já tem sessões agendadas para o ano de 2023, tanto para a comunidade como para o nosso centro de convívio.

Noites de Quiz

Retomar a parceria com o Quiz do Intendente, para a realização de sessões na Sala Associativa.

Festival O Jazz tem Voz

Depois da interrupção de 2022 (não realizável por falta de apoio financeiro) projeta-se a retoma do Festival para o ano de 2023.

Comemorações do 25 de Abril e do 1º de Maio

Mais uma vez participaremos nas comemorações da zona e da cidade, mobilizando os trabalhadores e associados. Neste âmbito realizaremos também visitas guiadas por resistentes antifascistas ao Museu do Aljube.





COMUNICAÇÃO

O ano de 2023 será um ano para intensificar o ritmo de trabalho e avançar no desenvolvimento de vários objetivos que têm feito parte das preocupações desta frente de trabalho. Devemos reforçar a presença, conhecimento e reconhecimento d'A Voz do Operário na comunidade.

A nível interno, aumentar o apoio prestado pelo departamento, nomeadamente no auxílio à generalidade das questões de comunicação.

Jornal

Manter a edição mensal, a sair no início do mês.

Continuar a trabalhar no sentido de diversificar temas, abordagens, vozes, robustecendo o jornal enquanto instrumento de resistência à comunicação social dominada pelos grupos monopolistas, afinal, é esse o seu principal objetivo. Continuar igualmente a espelhar a principal atividade e identidade da instituição no jornal, contando com a colaboração de profissionais pedagógicos e, sempre que se justifique, dos alunos.

Prosseguir com o objetivo de levar o jornal impresso cada vez mais longe e a mais locais.

Dar continuidade ao trabalho de desenvolvimento do jornal online, com a produção de conteúdos específicos para as redes sociais, nomeadamente cartões com destaques de cada edição.

Contacto com os sócios e comunidade

Continuar a usar a newsletter como meio privilegiado de comunicação da atividade regular d'A Voz do Operário junto dos seus sócios, contemplando aquilo que são as dinâmicas de outros meios, garantindo uma linguagem coerente com a restante comunicação d'A Voz do Operário. Manter a presença regular e organizada no facebook e a intenção da abertura de contas noutras redes.

Handwritten notes and signatures in the bottom right corner, including initials like 'M.', 'P.', and 'Sue'.

Comunicação e imagem dos espaços educativos

Continuar a concretizar o plano de reformulação dos impressos escolares e a elaboração de estacionário e sinalética dos vários equipamentos escolares.

Promover a melhoria da identificação exterior dos vários espaços educativos.

Site

Desenvolver o site online, tornando-o mais interativo e eficiente.

Formação

Promover ações de formação internas na área da comunicação, imagem e boas práticas comunicacionais.



PATRIMÓNIO

Projeto da Sede

Continuar a desenvolver do projeto de arquitetura, tendo em vista a sua aprovação pelos serviços da Câmara Municipal de Lisboa, durante o ano de 2023.

Edifício da Travessa de São Vicente (Garagem) – Graça

Estando o projeto de arquitetura do edifício aprovado, aguarda-se agora a aprovação dos projetos de especialidades, por parte dos serviços da Câmara Municipal de Lisboa, bem como o parecer positivo da Direção Geral do Património e Cultura, no que diz respeito ao relatório de sondagens arqueológicas.

SM
MS
PM

Salão de Festas – Edifício Sede

As obras de beneficiação do Salão de Festas encontram-se integralmente dependentes da aprovação do projeto do edifício sede.

No entanto, foram concretizadas várias intervenções de melhoria das condições dos Salão de Festas, que permitiram obter a licença para utilização enquanto sala de espetáculos, atribuído pela Inspeção Geral de Artes e dos Espetáculos – IGAC, durante o ano de 2022.

No ano 2023 daremos continuidade à melhoria das condições do Salão de Festas.

Balneário Público – Edifício Sede

O projeto de renovação e ampliação do Balneário Público é parte integrante do projeto de arquitetura do Edifício Sede, o qual foi recentemente indeferido.

Prevê-se continuar a fazer-se pequenas obras de beneficiação que permitam que este espaço continue a ser utilizado pela comunidade e pelos trabalhadores que aqui tomam duche.

Remodelação do Ginásio - Edifício Sede (1º andar)

Estima-se que as obras de beneficiação e conservação do ginásio do 1º andar se realizem durante o ano de 2023, após aprovação da candidatura a financiamento da Câmara Municipal de Lisboa. Estas incluem a conservação das paredes e impermeabilização dos remates da cobertura, assim como a construção de balneários para os seus utilizadores, a substituição completa da instalação elétrica e ainda a substituição da global da caixilharia.

Segurança contra riscos de incêndio do Edifício Sede

Prevê-se uma formação sobre intervenção/evacuação/primeiros socorros para a equipa da manutenção que dá apoio aos eventos, segundo as medidas de autoproteção que estão atualmente a ser elaboradas.

Após estas formações será possível realizar um simulacro geral, de ensaio, com o objetivo de afinar as ações dos diferentes intervenientes. Posteriormente, ocorrerá o simulacro com a participação do corpo de bombeiros e da PSP. Após esta fase e, conforme o resultado do relatório, estaremos em condições de pedir a certificação da segurança contra incêndios à ANEPC.

Imóvel da Rua do Vale de Santo António, 233

Prevê-se em 2023 rever o estudo prévio existente para o referido imóvel e consultar os serviços municipais competentes, com vista a obter um parecer prévio.

Imóvel de Vale de Milhaços

O imóvel é composto por 2 fogos. Um deles encontra-se arrendado. Prevê-se a remodelação dos interiores do fogo devoluto na perspetiva de o colocar no mercado de arrendamento.



Plano de Conservação e Manutenção do Edifício Sede

Prevê-se a realização de intervenções de conservação e requalificação diversas, tendo em vista a melhoria das suas condições de funcionamento.

Plano de Conservação e Manutenção dos demais Espaços Educativos (Ajuda, Restelo, Laranjeiro, Baixa da Banheira e Lavradio)

Prevê-se a realização de intervenções de conservação e requalificação diversas nos vários espaços educativos localizados na Ajuda, Restelo, Laranjeiro, Baixa de Banheira e Lavradio, tendo em vista a melhoria das suas condições de funcionamento.



ASSOCIATIVISMO

No ano de 2023 vamos dar continuidade ao desenvolvimento das atividades culturais, desportivas e associativas.

No âmbito das atividades associativas disponibilizadas aos sócios, destacam-se o Ballet, a Capoeira, o Karatê, o Aikidô, o Yoga, incluindo para bebés, o Coro, a Música, aulas de Inglês. Contamos integrar no plano das Festas de Lisboa, o nosso arraial popular, bem como a participação das crianças com a organização da Marcha Infantil.

No contacto com os Sócios e, como forma, de os aproximar da sua Instituição, pretendemos concretizar a iniciativa de entrega dos cartões de associados, aqueles que completam 75, 50 ou 25 anos de sócios d'A Voz do Operário.

Voltaremos a organizar a festa anual do associativismo onde serão efetuadas demonstrações do trabalho desportivo e cultural que é desenvolvido.

[Handwritten signatures and initials]

Para 2023 continuaremos a aposta no crescimento da área de Eventos, através da divulgação e promoção dos nossos espaços para congressos, reuniões, espetáculos, colóquios, serviço de catering e outros serviços.

Para darmos resposta à procura dos nossos serviços, manteremos o protocolo com a Caixa Económica Operária, com vista à utilização do seu espaço.

A promoção de parcerias e a solidariedade com as mais diversas instituições e associações, continuará a ser uma das nossas ações prioritárias.

Por forma, a prosseguir os esforços da melhoria da qualidade do serviço, continuaremos o investimento nas instalações e equipamentos e apostaremos na formação dos trabalhadores que constituem a nossa equipa.

ÁREA FINANCEIRA

Contabilidade/Tesouraria/Compras

Vamos prosseguir com a contabilidade organizada em tempo útil para um apuramento de resultados mensais, de forma a fornecer elementos, para uma Gestão rigorosa de toda a atividade da Voz do Operário, para tal tentamos otimizando os recursos humanos existentes e criar procedimentos que nos possam facilitar e rentabilizar o tempo útil de trabalho.

Intensificaremos a divulgação da modalidade de pagamento das mensalidades por débito direto, pois ainda está aquém das adesões pretendidas de forma a agilizar os procedimentos e conferências do pagamento das mensalidades.

Na área de Compras prosseguiremos a melhoria da resposta às necessidades de cada sector criando e articulando a forma mais rápida quer das compras como das entregas tanto na nossa sede como nos outros nossos Espaços Educativos.

Para dar resposta a estas necessidades trabalhamos cada vez mais, com a parceria estabelecida com uma Central de Compras que queremos continuar a otimizar em recursos e soluções por ela fornecidos para uma resposta com a rapidez necessária.

Contudo é também nossa intenção continuar a avaliar os nossos fornecedores para obtermos nas compras uma boa relação de preço/qualidade assim como rapidez de entrega.



ÁREA ADMINISTRATIVA

Secretaria – serviço de atendimento

Manter e reforçar a capacidade de resposta ao nível do atendimento aos sócios, aos pais e encarregados de educação, aos utentes das respostas sociais, aos inquilinos do edificado habitacional e ao público em geral.

Recursos Humanos

Os nossos trabalhadores são o pilar fundamental para assegurar uma resposta de qualidade às variadas solicitações que diariamente chegam à d'A Voz do Operário, quer de pessoas individualmente, quer de famílias, empresas e instituições. Nesse sentido, é o nosso compromisso continuar a melhorar as condições com que os nossos trabalhadores desenvolvem as suas atividades.

Sócios

Desenvolver ações tendo em vista a angariação de novos sócios e o aumento da sua participação.

Frota

Reforçar a capacidade de resposta da Frota, particularmente ao nível do transporte de crianças e utentes.


NS
M
se

EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

Como referido, a conjuntura que atravessamos vem acarretando significativas dificuldades económicas para A Voz do Operário, designadamente pelo grande aumento dos custos suportados.

Como descrito no Plano, prevemos para 2023 um reforço da atividade, com as receitas a atingir a verba de € 6 milhões, o que mesmo assim não será suficiente para impedir a projeção de um resultado negativo de € 240 mil, por força do grande incremento dos gastos, devido ao brutal aumento de preços.

O orçamento apresentado já tem em conta que iremos reforçar a racionalização e otimização de meios, por forma a mitigar o forte acréscimo de gastos, ao mesmo tempo que tudo faremos para incrementar os proveitos. Se não conseguirmos concretizar estas medidas, o resultado final será ainda bem mais negativo.

A nossa Instituição presta um inestimável serviço público à comunidade, devidamente contratualizado com as diferentes entidades, estando a prossecução da nossa atividade educativa e social também muito dependente do reforço dos apoios por parte das instituições públicas.

Com um orçamento de € 6 milhões, cerca de 230 trabalhadores e 1250 utentes, A Voz do Operário mantém o seu estatuto de grande instituição do sector social.

O caminho de sustentabilidade que temos vindo a percorrer apresenta agora um horizonte com grandes ameaças pelo impacto da envolvente em que nos inserimos, designadamente com o acréscimo dos preços da energia e outras matérias e produtos, bem como pela grande dependência do apoio das entidades oficiais. Tudo faremos para ultrapassar estes escolhos, vincando a necessidade do reforço desses justos apoios, com a certeza do crescente reconhecimento do papel d'A Voz do Operário, em prol dos seus sócios e da comunidade.



23/11/2022

A Direção

H. Guenard

Patrícia Alves - Direção

Associação de Pais e Amigos dos Deficientes

Associação de Pais e Amigos dos Deficientes

Associação de Pais e Amigos dos Deficientes


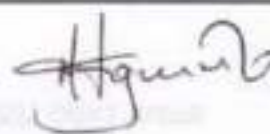
Sérgio Pacheco L. L.

Soc. Instrução e Beneficência A Voz do Operário

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

Ano: 2023

| Código das Contas | GASTOS | VALORES (em euros) | |
|---------------------------------|--|--|------------------|
| 61 614 6144 | Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas Materiais de consumo Outros | 0,00 | 0 |
| 62 621 622 624 (*) | Fornecimentos e serviços externos Exploração de refeitórios Trabalhos especializados Electricidade, combustíveis, água e outros fluidos Outros fornecimentos e serviços externos | 1 486.000 2 648.000 3 140.000 4 576.000 | 1.850.000 |
| 63 6311 635 636 638 | Gastos com o pessoal Remunerações certas Encargos sobre remunerações Seguros Outros gastos com pessoal | 5 3.319.000 6 724.000 7 63.000 8 70.000 | 4.176.000 |
| 64 | Gastos de depreciação e amortização | 9 79.000 | 79.000 |
| 65 | Perdas por imparidade | 10 40.000 | 40.000 |
| 68 | Outros gastos e perdas | 11 50.000 | 50.000 |
| 69 | Gastos e perdas de financiamento | 0 | 0 |
| TOTAL DE GASTOS | | | 6.195.000 |

 
 Pedro Miguel de Almeida
 Ano 2023
 Sérgio Fernandes
 16

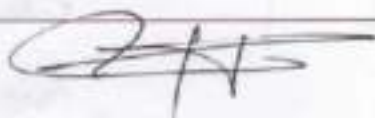
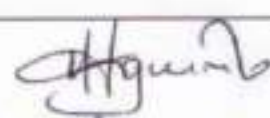
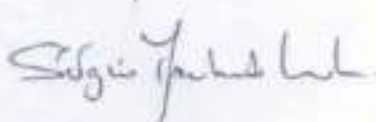
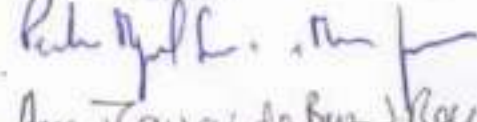
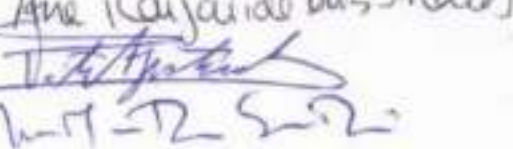
Soc. Instrução e Beneficência A Voz do Operário

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

Ano: 2023

| Código das Contas | RENDIMENTOS | VALORES (em euros) |
|-------------------|--|-----------------------|
| 71 | Vendas | |
| 72 | Prestações de serviços | |
| 7211 | Matriculas e mensalidades | 1 1.800.000 |
| 7213 | Outras | 2 400.000 |
| 722 | Quotas | 3 60.000 |
| | | 2.260.000 |
| 75 | Subsídios, doações e legados a exploração | |
| 751 | Subsídios do Estado e outros entes públicos | |
| | ISS | 4 2.400.000 |
| | M.Educação | 5 150.000 |
| | Autarquias | 6 500.000 |
| | Ist. Empreg. Formaç. Profiss | 7 50.000 |
| 753 | Donativos | 8 90.000 |
| | | 3.190.000 |
| 78 | Outros rendimentos e ganhos | |
| 787 | Rendimentos e ganhos em activos não financeiros | |
| 7873 | Rendas | 9 50.000 |
| 7878 | Outros rendimentos e ganhos | 10 450.000 |
| | | 500.000 |
| 79 | Juros, dividendos e outros rendimentos similares | |
| 791 | Juros | 11 5.000 |
| | | 5.000,00 |
| | TOTAL DE RENDIMENTOS E GANHOS | 5.955.000 |
| | RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO | -240.000 |

(*) 62-(623+625+626)

NOTAS JUSTIFICATIVAS

(Anexo ao Orçamento para 2023)

Gastos

1. Gasto previsto do acompanhamento das refeições fornecidas, aos utentes e pessoal da Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário (V. O.)
2. Gasto previsto para Trabalhos especializados.
3. Gasto previsto para consumo de água, eletricidade, gás, combustíveis e outros fluidos.
4. Gasto previsto para outras despesas, tais como:
 - Ferramentas e utensílios de desgaste rápido.
 - Comunicação (correios e telefones).
 - Seguros (não pessoal).
 - Conservação e reparação de equipamentos e veículos.
 - Conservação e reparação de prédios (bens patrimoniais de utilização).
5. Gasto previsto com a massa salarial fixa (vencimentos, subsídios de férias, subsídios de natal e diuturnidades).
6. Gasto previsto para encargos patronais sobre a massa salarial (T.S.U.).
7. Gasto previsto para pagamento de seguros de acidentes de trabalho e doenças Profissionais.
8. Gasto previsto com remunerações adicionais.
9. Gastos em depreciações e amortizações de ativos fixos tangíveis, relativos a bens que integram o património da V.O.
10. Provisão para Imparidades.
11. Gasto previsto, em participações de utentes e sócios e em iniciativas promovidas pela V.O.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized 'D' and several other signatures.

Rendimentos e Ganhos

1. Previsões de rédito provenientes de, matrículas e mensalidades da V.O.
2. Previsão de rédito proveniente de outras atividades disponíveis para utentes e sócios
3. Rédito previsto referente ao pagamento de quotização de sócios.
4. Rédito previsto do subsídio do Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa para as valências creche, pré-escolar, ATL, apoio domiciliário, centro de convívio e cantina social.
5. Rédito previsto do subsídio do Ministério da Educação para as valências 1º ciclo, e 2º ciclo.
6. Rédito previsto do subsídio da Câmara Municipal, e outros subsídios de Juntas de Freguesia para apoio a iniciativas da Instituição.
7. Rédito previsto do incentivo do Instituto de Emprego e Formação Profissional há colocação em atividade de desempregados.
8. Rédito previsto de donativos em espécie e numerário.
9. Rédito de rendimentos do património imobiliário da V.O.
10. Rédito previsto de rendimentos provenientes de iniciativas promovidas pela V.O.
11. Rédito previsto referente aos juros de depósitos bancários.

23/11/2022

A Direção

